



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

04/10/2022

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>



Mercado financeiro reduz projeção da inflação de 5,88% para 5,74%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, caiu de 5,88% para 5,74% para este ano. É a 14ª redução consecutiva da projeção. A estimativa está no Boletim Focus de hoje (3), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a expectativa de instituições para os principais indicadores econômicos.

Para 2023, a estimativa de inflação ficou em 5%. Para 2024 e 2025, as previsões são de inflação em 3,5% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2022 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,5% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2% e o superior 5%.

Em agosto, houve deflação de 0,36%, após queda de 0,68% em julho. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,39% no ano e 8,73% em 12 meses, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Para setembro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), que é a prévia da inflação, também teve recuo, de 0,37%.

Saiba mais em: CNTI, terça-feira 04 de outubro.

Leis trabalhistas mudaram após a reforma, mas súmulas do TST, não

A reforma trabalhista e a lei da terceirização, ambas de 2017, completam cinco anos em vigor e, para quem as defende, foram importantes atualizações das regras a serem seguidas nas relações entre empresas e empregados.

As mudanças trazidas por elas, porém, ainda não chegaram aos entendimentos majoritários do Judiciário trabalhista, segundo conclusão de uma análise feita pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) de súmulas e orientações jurisprudenciais do TST (Tribunal Superior do Trabalho).

Isso não quer dizer, na prática, que juízes e desembargadores trabalhistas estejam tomando decisões com base em orientações defasadas, ou que sejam divergentes em relação às novas legislações.

No entanto, diz Sylvia Lorena, gerente-executiva de relações do trabalho da CNI, a manutenção dessas súmulas pode deixar uma percepção de insegurança jurídica e "causar problemas com os mais desavisados."

"Um pequeno empresário que decide entrar no site do TST para consultar sobre o assunto e vê essa súmula, ele vai achar que ainda está valendo", afirma.

Para a CNI, 29 súmulas precisam ser canceladas. O número corresponde a cerca de 10% dos entendimentos majoritários do TST. A confederação analisou também as orientações jurisprudenciais, como são chamados os entendimentos fechados com um quórum menor.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 04 de outubro.

Brasil é o 2º país com maior proporção de jovens sem trabalhar e sem estudar

O Brasil é o segundo país com a maior proporção de jovens, com idade entre 18 e 24 anos, que não conseguem nem emprego nem continuar os estudos. Os dados são do relatório Education at a Glance 2022, da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), divulgado nesta segunda-feira (3).

Segundo o documento, 35,9% dos jovens estão nessa situação no país. A proporção brasileira é o dobro da média dos países-membros da OCDE, que é de 16,6% de pessoas dessa faixa etária sem trabalhar e estudar.

A África do Sul é o único país com maior proporção que o Brasil, com 46,2%. Já a Holanda é o que tem menos jovens nessa situação, apenas 4,6%.

O relatório avaliou a situação do ensino superior e emprego dos 38 países membros da OCDE. Também foram analisados os dados do Brasil, Argentina, China, Índia, Indonésia, Arábia Saudita e África do Sul.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 04 de outubro.

Abono PIS/Pasep 2021 já tem data para ser pago?

O governo federal confirmou o adiamento dos pagamentos do abono salarial PIS/Pasep com ano-base 2021 para milhões de brasileiros. Os repasses deveriam ser feitos até o fim deste ano, mas já se sabe que isso não ocorrerá.

O benefício equivale a até um salário mínimo em vigência e é destinado a trabalhadores da iniciativa privada e servidores públicos as três esferas que cumprem algumas regras pré-estabelecidas.

Esses profissionais contam com o valor como um reforço financeiro todos os anos.

Durante a pandemia, o governo também decidiu adiar os repasses do PIS/Pasep com ano-base 2020, que deveria ter sido depositado em 2021.

É possível que a medida tenha resultado no adiamento do calendário deste ano, uma vez que se isso não ocorresse, o pagamento seria em dobro.

Abono PIS/Pasep: quem recebe?

Conforme mencionado, o abono de 2021 é um direito de funcionários de empresas privadas e servidores públicos que cumprem as regras abaixo:

- Ter cadastro no PIS/Pasep por pelo menos 5 anos em 2021;
- Ter recebido, em média, até dois salários mínimos mensais naquele ano;
- Ter trabalhado com carteira assinada por pelo menos 30 dias, consecutivos ou não, em 2021;
- Estar com as informações corretas na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) ou e-Social.

Quando o benefício será pago?

Ainda não há previsão de pagamento do abono referente ao ano passado, mas a expectativa é que ele ocorra em 2023. Dessa forma, surge uma nova possibilidade de repasse em dobro do PIS/Pasep.

Para se atualizar em relação às informações sobre o abono salarial, acesse o aplicativo Carteira de Trabalho Digital, o site da Caixa Econômica Federal ou ligue para o telefone da Central Alô Trabalho, no número 158.

Saiba mais em: <https://editalconcursosbrasil.com.br/>, terça-feira 04 de outubro.

Faturamento de serviços cresce no 1º semestre na cidade de SP, diz FecomercioSP

O faturamento real do setor de serviços da capital paulista atingiu R\$ 313,489 bilhões no primeiro semestre de 2022, um crescimento de 11,1% na comparação com o mesmo período de 2021.

As informações estão na Pesquisa Conjuntural do Setor de Serviços na Cidade de São Paulo (PCSS) feita pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

O desempenho, conforme a entidade, foi puxado por um crescimento de 150,5% do faturamento real no segmento de turismo, hospedagem, eventos e assemelhados.

"No entendimento da entidade, o salto do turismo paulistano - que impactou o resultado do primeiro semestre - aconteceu por causa da volta do que a cidade oferece de melhor ao setor: os eventos de negócios, como feiras e convenções, além da oferta gastronômica", diz a FecomercioSP, em nota.

Além do turismo, outros oito segmentos de serviços registraram crescimento do faturamento real no período, com alta de dois dígitos em outros serviços (43,2%); Simples Nacional (32,3%); mercadologia e comunicação (17,8%); serviços jurídicos, econômicos e técnico administrativos (13,7%). Também houve aumento do faturamento de construção civil (8,9%), educação (6,8%), saúde (6,2%) e conservação, limpeza e reparação de bens móveis (3,9%).

Na outra ponta, a FecomercioSP apurou queda do faturamento dos serviços de representação (-4,4%), agenciamento, corretagem e intermediação (-2,9%), técnico-científicos (-1,3%) e bancários, financeiros e securitários (-0,1%).

Juntos, esses segmentos tiveram faturamento real R\$ 1,292 bilhão inferior ao observado no mesmo período de 2021.

Saiba mais em: A Tribuna, terça-feira 04 de outubro.